

~~AA~~  
dedicou-se integralmente a causa pública, embora não tivesse condições financeiras para enfrentar as candidaturas milionárias dos candidatos a Deputados Federais, mas, sobretudo, tinha ao seu lado a vontade de servir, a vontade da verdade. Deu ao todos os Vereadores, uma homenagem de carinho, lembrando que no período do recesso, haviam estado sempre em seu Gabinete, atentos, aguardando pelo retorno e desejando felicidades a todos, encerrou sua fala. Não mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou o presente sessão em nome de Deus. Para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação renana, assinada, para produzir seus efeitos legais.

x  
y  
r



Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo São Roque, realizada no dia (19) de janeiro de 1998 mil nozentos e oitenta e oito.

Às dez horas do dia (19) de janeiro de 1998 mil nozentos e oitenta e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a ocupação "ad hoc" do Primeiro Secretariado pelo Vereador Jairo dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Roque. Após dez minutos responderam o chamado regimental, os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Lino Pereira de Aguiar Neto, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, José Manoel de Aguiar Neto, Edson Silva Magalhães, Eduardo Corrêa Rêgo, Gustavo Antônio Guimarães Brandão, Joaquim Schwandt,

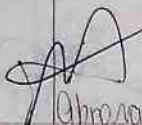
Conselho Municipal da Silva Filho, Rana Gualladara Ramos Mônica, Sil-  
 lio Roberto Pereira de Souza, Silas Rodrigues Bento e Talcy Rodrigues  
 da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente decla-  
 rou aberta a presente Sessão em nome de Deus e aqui, foram  
 lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessão de Encerra-  
 mento do Segundo Período Legislativo, Ata da Sessão Extraordina-  
 ria, realizada no dia (11) onze de dezembro do ano de (1997) mil no-  
 centos e noventa e sete; Ata da Sessão Extraordinária, também  
 realizada no dia (11) onze de dezembro do ano de (1997) mil nove-  
 centos e noventa e sete e Ata da Sessão de Abertura do Primeiro  
 Período Legislativo, realizada no dia (17) dezessete de janeiro do  
 ano de (1998) mil nozentos e noventa e oito. A seguir, o Senhor  
 Presidente após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao  
 Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que  
 consta do seguinte: Projeto de Lei nº 001/98 de autoria do Vere-  
 dor Joaquim Schwandt, assunto: Denomina-se Sargento Paulo Fi-  
 gueroa, a rua com início na Rua Ernesto de Melo e término  
 na Rua Dimas Teixeira, Bairro Jardim Esperança, 1º Distrito  
 de Cabo Frio. Projeto de Lei nº 002/98 de autoria do Vereador  
 Joaquim Schwandt, assunto: Denomina-se Manoel Burelles, a  
 rua sem saída localizada com início na Rua Ernesto de Melo  
 Bairro Jardim Esperança, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de  
 Lei nº 004/98 de autoria do Vereador Ayr Silva da Rocha, as-  
 sunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade de execução do Plano  
 Geral do Município de Cabo Frio na sede Municipal de Ensino,  
Emenda Supressiva nº 001/98 de autoria do Vereador Ayr Silva  
 da Rocha e outros, assunto: Suprimido o item II, do Pará-  
 grafo 3º, do Artigo 122, do Título II - Dos Tributos Municipais -  
 da Lei Orgânica Municipal, Requerimento nº 001/98 de autoria  
 do Vereador Rana Gualladara Ramos Mônica, assunto: Soli-  
 cita à TELERS, a instalação de um telefone comunitário na Es-  
 trada de Bepoz, 110, em frente a Igreja Universal do Reino de  
 Deus no Bairro Jardim Esperança, Requerimento nº 002/98 de

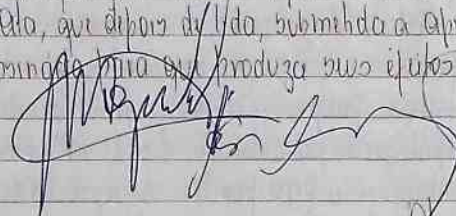
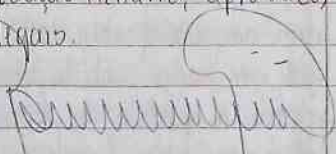


~~A~~  
autoria do Vereador Gilas Rodrigues Brito, assunto: Solução ao Excmo Sr Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr Marcello Nunes Oliveira informações quanto o situação de dívidas de consumidores junto à empresa, Requerimento nº 003/98 de autoria do Vereador Sr.oz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solução ao Excmo Sr Prefeito Municipal, Uair Francisco Correia, o empo a esta Ca, na legislação do processo que originou a licença de construção de 300 casas na Reserva Biológica Municipal de Morro do Lobo em Porto do Lobo, Cabo Frio, Indicação nº 001/98 de autoria da Vereadora Maria Sireliadora Ramos Almeida, assunto: Solução ao Excmo Sr Prefeito Municipal a construção de uma rampa de acesso à Praia do Forte, próximo a Rua Francisco Mendes; Indicação nº 002/98 de autoria do Vereador Valmy Rodrigues da Silva, assunto: Solução ao Excmo Sr Prefeito Municipal colocação de semáforo na Av. Jacy Gomes da Costa, esquina com a Av. América Central em frente ao Sighth Club. Terminado o leitura do Expediente, o Senhor Presidente passou a tribuna aos Oradores inscritos como único Orador inscrito, ocupou a tribuna, o Vereador Jônio dos Santos Mendes, que comentando sobre o discurso do Prefeito Uair Correia na sessão inaugural do período legislativo de 1998, disse que o mesmo não havia contudo, a não ser, profetar a vaidade do Chefe do Executivo Cabofriense, estando Av. Barbosa, quando afirmava que a cidade era a mais perniciosa desgraça que afetara ao homem. Com relação a questão do trânsito após a aprovação do novo Código, disse que em Cabo Frio, veículos bem equipados, pertencentes a uma cooperativa contratada pelo Prefeito por Decreto, requireravam veículos de forma arbitrária, a troca de um resgate que não foi fixado por lei municipal. Disse que em consequência, turistas e cabofrienses haviam sido agredidos em seus direitos, gerando justa revolta e provocando graves furtivos. Em relação a intervenção do Prefeito na questão da água, disse que o que se via na cidade era o cidadão menos favorecido sofrendo humilhações para conseguir o precioso líquido, em panelas e caixas

Jeraldo, e, a água depositada em cisternas tinha que durar quinze dias. Comentou que como desdobramento de tais iniciativas da Prefeitura, o Município de Cabo Frio usaria o pior fevereiro de sua história. Falou sobre as previsões de chuvas torrenciais, motivadas pelo "El Niño", e não se viu qualquer proximidade do Prefeito com relação a providências de proteção principalmente as comunidades perigosas. Retornando ao discurso do Prefeito Clair Corrêa, disse que todos ouviram naquela oportunidade, palavras de ódio, de ranior, de mentiras, que em nada contribuíam para o progresso de Cabo Frio. Ainda com relação a questão da municipalização do trânsito, disse ser fundamental que o Senhor Prefeito reconhecesse o erro por ter se associado a uma Cooperativa e desconhecesse os aspectos da nova legislação com a sociedade organizada. Dissesquindo, disse que se tal estado de ilegalidade e arbitrariedade continuasse, com relação ao trânsito, disse que continuaria a denunciar e que nada o intimidaria, encerrando e requerer sua fala não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos para o segmento dedicado a Virgínia de Ara. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Julgado favorável ao contrário da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 042/97, 053/97, 054/97, e 062/97. Julgado o Projeto de Lei nº 052/97. Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 040/97 e encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos, Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 008/97 e 046/97. Aprovado requerimento de Urgência nº 005/98 para o Projeto de Resolução nº 008/97 nas Comissões de Obras e Serviços Públicos e decisão final. Aprovado requerimento de Urgência nº 006/98 para o Projeto de Resolução nº 046/97 nas Comissões de Obras e Serviços Públicos e decisão final. E seguir, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 001/98, 002/98 e 004/98. Aprovado requerimento de Urgência nº 004/98 para a Emenda Supressiva nº 001/98.



  
Aprovados os Requerimentos nº 001/98 e 002/98. Rebrado o Re-  
querimento nº 003/98. Aprovadas as Indicações nº 001/98, 002/98.  
Terminado o Ordem do Dia, e não havendo Votadores para o uso  
da Tribuna em Sessão Pública, o Senhor Presidente encerrou a  
presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para  
dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse a pre-  
sente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Plenária, Aprovada,  
será assinada para que produza seus efeitos legais.

  
  
Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo São Roque, realizada no dia (19) de fevereiro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

Às vinte horas do dia (19) de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, com a ocupação da Função Secretária "ad hoc" pelo Vereador Fábio dos Santos Rezende, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Roque. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Aires Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Júnior, Braz Vinícius Arcanjo Filho, Edson Silva Magalhães, Eduardo Garcia Kika, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Joaquim Schmidt, Manoel Roberto da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rômica, Milton Roberto Ferreira de Souza, Silas Rodrigues Fontes e Valery Rodrigues da Silva. Não sendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente colocou em discussão parecer favorável em conjunto das Comissões Científicas ao Projeto de Resolução nº 005/97.